

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

PROJETO PEDAGÓGICO

I. PERFIL DO GRADUANDO

O egresso do Bacharelado em Economia Empresarial e Controladoria deve ter sólida formação econômica e em controladoria, além do domínio do ferramental quantitativo necessário para sua atuação profissional e acadêmica. Essa formação interdisciplinar deve propiciar-lhe profundo entendimento teórico e prático das interrelações entre essas áreas do conhecimento, de modo que deva estar em condições de detectar, diagnosticar e propor soluções para os problemas de ordem econômico-financeira característicos das organizações públicas ou privadas em que atua. Além disso, o egresso deve possuir consciência ética e humanista acerca de seu papel social e profissional como elemento transformador das realidades social, econômica e financeira dos ambientes em que está inserido, podendo, inclusive, prosseguir na área acadêmica. Resumindo, o aspecto diferenciador mais importante desse graduando é a visão interdisciplinar da atividade organizacional e, principalmente, de sua própria ação.

II. OBJETIVO DO CURSO

O objetivo do curso proposto é fornecer conhecimentos práticos e teóricos multidisciplinares, diferenciados dos atuais cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis existentes, na formação de Bacharéis em Economia Empresarial e Controladoria, com competências e habilidades contemporâneas demandadas pelo ramo de atuação acadêmica e profissional globalizados.

III. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS EGRESSOS

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Atualmente, é clara a tendência mundial do mercado de trabalho em demandar profissionais com formação interdisciplinar e dinâmica. Vide debate realizado na Organização das Nações Unidas, no contexto do denominado UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*).

De acordo com os cursos já existentes nas áreas de economia e contabilidade, para que um profissional esteja em linha com essa tendência ao deixar a universidade, seria necessário que ele acumulasse mais de uma graduação para adquirir todas as habilidades e competências exigidas. O currículo do presente curso foi estruturado de modo a propiciar ao egresso essas habilidades e competências conjuntas, mencionadas a seguir:

1. Entendimento das racionalidades econômica e financeira e suas aplicações na gestão de negócios;
2. Aptidão para compreender processos, tomar decisões e resolver problemas nos âmbitos organizacional e público, com base em princípios éticos e em parâmetros relevantes da realidade social (nacional e/ou internacional), política, econômica e cultural.
3. Consciência da importância da formação continuada, do seu papel como agente de transformação da realidade social e de sua responsabilidade para com os ambientes que interage.
4. Desenvolvimento de habilidades de entendimento do inter-relacionamento dos conhecimentos multidisciplinares adquiridos com a sua responsabilidade profissional e acadêmica.
5. Capacidade de análise e interpretação de dados e informações, visando a tomada de decisões.
6. Visão crítica, global e atualizada do cenário econômico e financeiro nacional e internacional.
7. Capacidade analítica sobre questões econômicas e financeiras para elaboração de

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

diagnósticos empresariais.

8. Desenvolvimento de raciocínios estratégicos consistentes.

IV. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso é organizado em duas etapas, tal como ilustrado na Figura 1. A primeira, denominada de **Núcleo de Formação Comum (ou Ciclo de Formação Básica)**, é desenvolvida nos seis primeiros semestres do curso. A segunda etapa, que corresponde à **Área de Habilitação Profissional (Habilitação)**, é desenvolvida nos sétimo e oitavo semestres.

Núcleo de Formação Comum	Habilitação
	Economia
	Contabilidade

Figura 1: Organização do Curso

O Núcleo de Formação Comum é composto por conjuntos de disciplinas obrigatórias que visam propiciar sólida formação em Economia, Contabilidade, Controladoria e Finanças, além de outras disciplinas necessárias para o desenvolvimento do domínio de métodos quantitativos e formação humanista.

Ao final do Núcleo de Formação Comum, o acadêmico deve fazer a escolha que determinará o conjunto de disciplinas a serem cursadas no sétimo e oitavo semestres:

1. Habilitação em Contabilidade; ou
2. Habilitação em Economia.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Com o cumprimento do Currículo Ideal o acadêmico poderá completar em oito semestres a Habilitação escolhida. As estratégias e os conteúdos das referidas Habilitações serão detalhados a seguir.

V. DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS

O desenvolvimento dos conteúdos dentro do *Núcleo de Formação Comum* está ilustrado na Figura 2. Como se pode perceber nessa figura, há dois grandes grupos de disciplinas, que interagem entre si, e que são centrais no curso proposto: economia e contabilidade.

ECEC - Núcleo de Formação Comum



Figura 2: Núcleo de Formação Comum

O bloco denominado “Economia” é composto por um conjunto de disciplinas de

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Microeconomia e outro conjunto de disciplinas de **Macroeconomia**. O conjunto de Microeconomia é composto pelas disciplinas Introdução à Economia, Teorias Microeconômicas I, II e III e Economia das Organizações, totalizando uma carga horária de 300 horas-aula. Este conjunto tem por objetivo apresentar as explicações econômicas acerca do comportamento individual do consumidor e do produtor, bem como os resultados das interações desses agentes nas diversas estruturas de mercado. O conjunto de Macroeconomia corresponde às disciplinas de Introdução à Macroeconomia, Teorias Macroeconômicas I, II e III e Economia Brasileira Contemporânea, totalizando uma carga horária de 300 horas-aula, e apresenta a lógica de comportamento das variáveis econômicas agregadas, principalmente produção, emprego, juros e moeda.

O bloco denominado “**Contabilidade**” é desenvolvido por um conjunto de disciplinas de **Contabilidade Financeira** e por outro conjunto de disciplinas de **Controladoria**.

O conjunto de **Contabilidade Financeira** é desenvolvido sequencialmente em quatro disciplinas (300 horas-aula): Contabilidade Introdutória I, Contabilidade Introdutória II, Contabilidade Intermediária, Contabilidade Tributária I e Contabilidade Avançada I. Esse grupo tem como objetivo municiar o acadêmico de conhecimentos suficientes das variáveis micro e macroeconômicas, que influenciam o desempenho econômico-financeiro das entidades, e como estas se refletem nas demonstrações contábeis. Merece destaque especial o fato que dentro das especializações desse grupo “Contabilidade” está o dimensionamento dos efeitos decorrentes da variação geral de preços nos resultados econômico-financeiro das empresas, bem como dos efeitos da informação contábil-financeira nas decisões (divulgação, relatórios).

O conjunto das disciplinas de **Controladoria** é desenvolvido sequencialmente em cinco disciplinas (330 horas-aula): Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Orçamento Empresarial, Tecnologia e Sistemas de Informação, Fundamentos para Controladoria e Avaliação de Desempenho. Esse grupo tem como objetivo fornecer subsídios teóricos e práticos essenciais sobre o gerenciamento estratégico das várias atividades empresariais

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

em meio às alterações econômicas dos ambientes.

O conjunto das disciplinas de **Finanças** pertencentes ao Núcleo Comum é composto por seis disciplinas (330 horas-aula): Matemática Financeira, Mercados Financeiros I, Finanças I, Finanças II, Análise das Demonstrações Contábeis. As disciplinas de Finanças oferecem a oportunidade de integração dos conteúdos da Teoria Microeconômica e da formação aplicada em Contabilidade. Por exemplo, oferece uma aplicação da teoria de escolha intertemporal envolvendo risco, exposta na disciplina de Teoria Microeconômica I, ao mesmo tempo em que aprofunda a questão do fluxo de recursos de curto e longo prazos das entidades, conteúdo abordado na disciplina Contabilidade Intermediária.

A disciplina de Matemática Financeira apresenta os elementos introdutórios para análise de decisões envolvendo o valor do dinheiro no tempo. Mercados Financeiros I versa sobre os mecanismos de funcionamento do mercado financeiro, abrangendo os produtos e instrumentos mais utilizados nos mercados de capitais. A disciplina Finanças I trata dos aspectos de longo prazo das decisões de investimento e financiamento, especialmente a estrutura de capital, destacando os aspectos de risco relacionados às decisões de investimento e financiamento. A disciplina Análise das Demonstrações Contábeis tem como finalidade aliar o conjunto de Contabilidade Financeira e Finanças, no sentido de se estudar qualitativa e quantitativamente como as variáveis “micro” e “macroeconômicas” estão sendo refletidas no desempenho econômico-financeiro das empresas. Finanças II desenvolve a capacidade de análise de instrumentos de endividamento em mercados financeiros modernos, por meio de aplicações da teoria da carteira de risco ótimo, modelos de índices, renda fixa e variável e fundos de investimento em geral. Finalmente, Avaliação de Empresas encerra o ciclo básico de Finanças com a visão de técnicas avançadas de mensuração de ativos isolados e/ou em conjunto, abrangendo conceitos fundamentalmente econômicos nas diferentes nuances do processo de avaliação.

O conjunto de **Finanças** propicia uma alta sinergia entre as disciplinas de **Contabilidade**,

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Economia e Métodos Quantitativos. Em suma, nessa área de conhecimento são estudados os impactos que as variáveis dos ambientes e cenários econômicos passados, atuais e futuros têm sobre os fluxos e riscos dos ativos, sejam eles analisados individualmente ou em conjunto.

O conjunto de disciplinas de **Métodos Quantitativos** contém as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, Cálculo Diferencial e Integral II, Introdução à Probabilidade e à Estatística I, Introdução à Probabilidade e à Estatística II, Econometria I e Econometria II, totalizando 420 horas-aula. As disciplinas Introdução a Probabilidade e Estatísticas I e II lidam com a teoria da probabilidade e a inferência estatística. Os conteúdos das disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral são estruturados de modo a possibilitar domínio completo do instrumental matemático utilizado nas disciplinas dos grupos Economia e Contabilidade e nas disciplinas Econometria I e II.

De maneira geral, essas disciplinas devem:

- possibilitar que o acadêmico seja proficiente em aplicações de cálculo a problemas econômicos e financeiros, principalmente na forma de otimização;
- dotar o acadêmico do instrumental estatístico para analisar variáveis econômico-financeiras, levando em conta sua natureza intrinsecamente aleatória;
- apresentar as ferramentas de modelagem econométrica para analisar relações entre variáveis econômico-financeiras e produzir previsões a cerca dessas variáveis.

O Núcleo de Formação Comum conta ainda com um conjunto de disciplinas de **formação geral**. Encontram-se nesse conjunto os conhecimentos de Administração, Direito e Economia Brasileira Contemporânea. Trata-se da essência interdisciplinar do curso.

As disciplinas de Instituições de Direito e Direito Empresarial oferecem uma introdução

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

ao regime constitucional brasileiro e aos instrumentos jurídicos que regulam a atividade empresarial no Brasil. Na área de administração têm-se as disciplinas de Teoria da Administração e Comportamento Organizacional. A disciplina de Técnicas de Pesquisa busca desenvolver habilidades de escrita, argumentação lógica de evidências e de soluções de problemas, através do método de investigação científica no contexto das ciências sociais. Discutir como as analisam a realidade social e como a atividade econômica constitui apenas um dos aspectos da vida em sociedade e como a Ciência Econômica se integra no conjunto das ciências sociais aplicadas (incluindo Direito) oferece uma visão do ambiente em que se inserem as instituições de um modo geral e, portanto, são importantes para o caráter integrado do curso.

A preparação do graduando em questões Teórico-Práticas é iniciada pela escolha de um tema para desenvolvimento do projeto de monografia e de um orientador. Esse processo ocorre na disciplina de Técnicas de Pesquisa (60hs¹), cursada no 6º semestre.

Também como forma de fomentar questões teórico práticas é estimulado o desenvolvimento de viagens didáticas (visitas técnicas às empresas), que gerem reflexões críticas relacionadas aos objetivos pedagógicos das disciplinas.

Com a evolução da educação à distância (EAD), avaliou-se a importância do oferecimento de disciplinas neste formato, mas definiu que as matérias em formato EAD, conforme definições do departamento, poderão ser também oferecidas em formato presencial simultaneamente. Reforça-se ainda que o oferecimento de disciplinas em formato EAD deve também seguir as regras da USP, entre elas a exigência de ao menos uma avaliação presencial.

¹ Disciplina composta por 2 créditos aula e 3 créditos de trabalho a partir de 2014.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Ao término do Núcleo de Formação Comum, sexto semestre, o acadêmico deve fazer a escolha da **Habilitação**: Contabilidade ou Economia. Cada **Habilitação** contém disciplinas que permitem que se cumpram integralmente as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas.

Cumpra ser ressaltado que o aluno não pode concluir as duas habilitações de modo concomitante. Assim, finalizando a primeira habilitação o aluno poderá pleitear matrícula na segunda ingressando como graduado de nível superior².

Habilitação em Contabilidade

Para a **Habilitação em Contabilidade**, completado o Núcleo Comum, são obrigatórias as seguintes disciplinas: Auditoria e Perícia, Contabilidade Tributária II, Contabilidade Governamental, Ética Geral e Profissional e Teoria da Contabilidade II, totalizando 300 horas. Esse grupo tem por objetivo complementar a formação do profissional que atuará na área contábil (*Controller*), conteúdo recomendado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Também é obrigatório o desenvolvimento do trabalho de Monografia em Contabilidade I e II (240 hs), no 7º e 8º semestre, que visa desenvolver habilidades de escrita, organizações de ideias, argumentação lógica de evidências e de soluções de problemas, por meio do método de investigação científica.

Habilitação em Economia

Para a **Habilitação em Economia**, seguindo as Diretrizes Curriculares de Ciências Econômicas, são requeridos em Formação Geral (10%) = 300 hs, em Formação Teórico-

² Conforme preconizado pelo Artigo 4º da Resolução CoG N° 3823, de 17 de maio de 1991, que faculta “(...) a portadores de diploma de curso superior devidamente registrado, a matrícula em Habilitações ou Modalidades dos diversos cursos de graduação, visando à complementação de estudos de um mesmo curso de origem, após a matrícula dos alunos regulares e após o atendimento de transferências regimentais”.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

Quantitativa (20%)= 600hs, Formação Histórica (10%) = 300 hs e em Metodologia, Técnicas de Pesquisa e no Trabalho Conclusão (10%) = 300 hs. Para completar a Formação Histórica, disciplinas que têm por objetivo construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo crítico e comparativo, o acadêmico terá de cursar disciplinas **obrigatórias** de História Econômica Geral II, Formação Econômica e Social do Brasil II, História do Pensamento Econômico e Economia Monetária (300 hs). Para complementar a Formação Teórico-Quantitativa o acadêmico terá de cursar a disciplina obrigatória de Organização Industrial (60 hs).

O desenvolvimento do trabalho de Monografia em Economia I e II (240 hs) segue no 7º e 8º. A Monografia tem por objetivo utilizar o instrumental econômico e quantitativo apresentado ao longo do curso para analisar situações concretas de problemas econômicos definidos.

Conjunto de Optativas Eletivas e Livres

O ciclo de formação acadêmica deve ser concluído com pelo menos 240 horas aula de disciplinas optativas, sendo 120 horas aula de disciplinas Optativas Eletivas organizadas em três áreas de interesse: **a) Contabilidade; b) Finanças; c) Economia Aplicada e Políticas Públicas;** e outras 120 horas de livre escolha em disciplinas de seu interesse.

As disciplinas eletivas de **Contabilidade**, os conteúdos em finanças oferecem uma bagagem maior e diferenciada em termos de conceitos e técnicas que podem ser utilizados no apoio à tomada de decisões para gestão. São elas: Contabilidade Avançada II, Controladoria e Risco de Instituições Financeiras, Direito do Trabalho Aplicado, Tópicos de Contabilidade Financeira, Avaliação de Empresas e Direito Tributário Aplicado.

As disciplinas eletivas da área de **Finanças** visam ampliar os conhecimentos sobre a

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

teoria de finanças e suas aplicações. Finanças promove a possibilidade de aplicação prática dos conceitos anteriormente vistos em campos que lhe são naturalmente afins, com uma visão mais analítica e profunda dos eventos econômicos. Esses conhecimentos são fundamentais ao desenvolvimento das análises características das operações financeiras do mercado internacional. São elas: Análise de Risco, Governança Corporativa, Elaboração e Análise de Projetos, Fundamentos de Investimentos, Finanças III e Análise Setorial.

Para as disciplinas eletivas da área de **Economia Aplicada e Políticas Públicas** o acadêmico, já familiarizado com a teoria econômica, terá a oportunidade de entrar em contato com estudos aplicados e análises de questões relacionadas às políticas públicas e às finanças dos entes federativos. As disciplinas procuram mesclar aspectos teóricos com a realidade brasileira, permitindo assim ao acadêmico tanto uma visão conceitual dos problemas, como das dificuldades enfrentadas na administração pública nos diferentes níveis da federação. São elas: Econometria III, Econometria Aplicada, Economia Internacional, Controladoria Pública, Finanças Públicas e Economia do Meio Ambiente.

VI. DIRETRIZES CURRICULARES APLICÁVEIS

Pelo fato de egresso poder optar por Habilitação em Contabilidade ou Habilitação em Economia, o projeto pedagógico visa atender as diretrizes aplicáveis aos Cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

São as seguintes Resoluções da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação as aplicáveis ao curso:

RESOLUÇÃO CNE/CES NO 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO
ECONOMIA EMPRESARIAL E CONTROLADORIA

RESOLUÇÃO NO 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

RESOLUÇÃO NO 4, DE 13 DE JULHO DE 2007

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces004_07.pdf

Observação:

A matriz curricular e os programas completos das disciplinas, com ementas e bibliografias, estão disponíveis nos links:

Matriz curricular reformulada, em vigor a partir de 2017:

Economia Empresarial e Controladoria - Núcleo de formação comum:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=81&codcur=81301&codhab=1&tipo=N>

Economia Empresarial e Controladoria - Habilitação em Contabilidade:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=81&codcur=81301&codhab=201&tipo=N>

Economia Empresarial e Controladoria - Habilitação em Economia:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=81&codcur=81301&codhab=101&tipo=N>